

AJUNE

Introdução

AJUNE

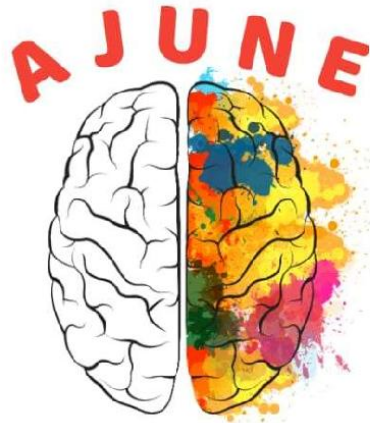


**Associação Juntos
pela Neurodiversidade**



Sobre a AJUNE...
O que é Neurodiversidade?
Espectro do Autismo
O que é TDAH?

.....



Associação Juntos pela Neurodiversidade

Sobre a AJUNE

A AJUNE Associação Juntos Pela Neurodiversidade é uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo principal promover a inclusão e o apoio para pessoas Neurodiversas, como os Autistas (TEA), pessoas com TDAH, TDA, TOD, AHSD e demais Tipos Neurodiversos da Cidade de Sooretama no Espírito Santo e por consequente de todas as pessoas Neurodiversas. A AJUNE tem como Missão Informar, Cobrar, Acolher, Defender e Incluir as Pessoas

Neurodiversas nas mais substanciais camadas da Sociedade.

Se você se identifica com a causa da neurodiversidade e deseja contribuir para o trabalho da Associação Neurodiversidade, você pode se tornar um voluntário ou ajudar financeiramente independentemente de valor ou de seu tempo disponível.

Contribuir Financeiramente

Dados para Contribuição de qualquer valor para ajudar a manter os trabalhos realizados pela AJUNE:

Chave Pix : 2799639-0623

Nome: Giovane Pereira de Souza



Giovane Pereira De Souza

Contribuir com Voluntariado

Para contribuir como voluntário da Associação Juntos Pela Neurodiversidade, basta entrar em contato com nossos meios de comunicação nesta página ou nas páginas oficiais da Ajune nas redes sociais em horário comercial, assim nossos secretários entraram em contato com o interessado para esclarecer os pontos e firmar a parceria.

Contato AJUNE

Você poderá entrar em contato por diversos meios disponibilizados nos nossos canais oficiais :

Nosso Email: associacaoajune@gmail.com Nosso Número:
(27) 99639-0623

Nossas Páginas e Redes Sociais

<https://www.instagram.com/associacaoajune>

<https://associacaoajune.blogspot.com>



Neurodiversidade

A neurodiversidade é um conceito que se refere à variação natural nas funções cognitivas e comportamentais dos seres humanos. Essa abordagem reconhece que condições como autismo, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), dislexia e outras diferenças neurológicas não são necessariamente desordens a serem tratadas ou curadas, mas sim variações normais do espectro humano, cada uma com suas próprias características, pontos fortes e desafios.

O movimento da neurodiversidade defende a aceitação e a inclusão de pessoas neurodivergentes na sociedade, enfatizando a importância de respeitar e valorizar as diferentes formas de pensar, aprender e interagir.

Isso implica em promover ambientes que acomodem essas diferenças e em desafiar estigmas e preconceitos que frequentemente acompanham essas condições.

Além disso, a neurodiversidade também sugere que a diversidade nas maneiras de processar informações e se relacionar com o mundo pode trazer benefícios significativos, como inovação, criatividade e novas perspectivas. Em vez de olhar para as diferenças como déficits, a

neurodiversidade convida a sociedade a reavaliar suas normas e a criar espaços que favoreçam a pluralidade e a equidade.

Compreender e apoiar a neurodiversidade envolve educação, empatia e a construção de políticas que respeitem e promovam a inclusão de todos, independentemente de suas particularidades neurológicas. Essa abordagem não só beneficia os indivíduos neurodivergentes, mas também enriquece a sociedade como um todo, ao celebrar a diversidade humana em todas as suas formas.

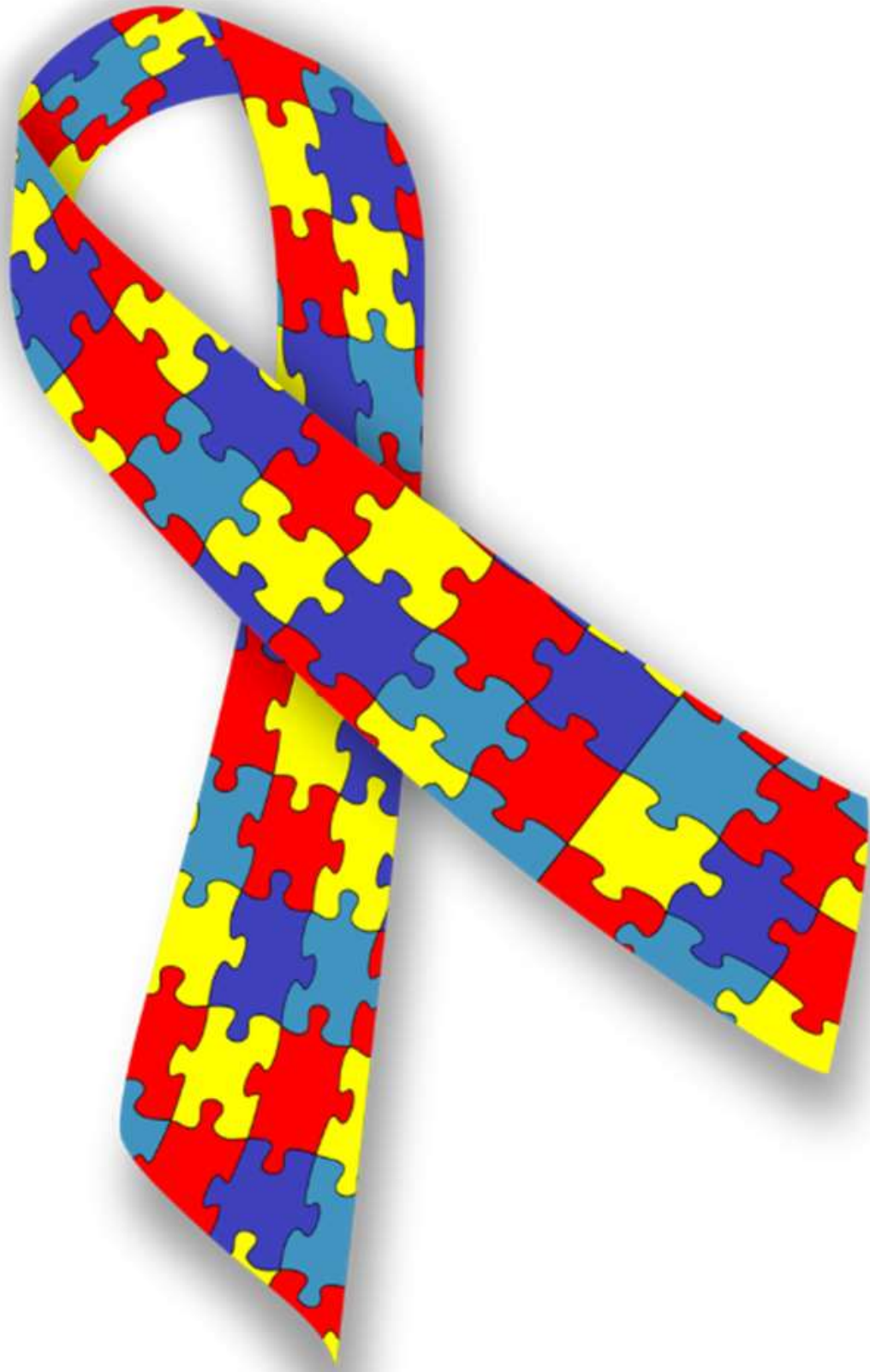
Uma das principais dificuldades para indivíduos neurodivergentes é a questão da adaptação a ambientes que frequentemente não são projetados para suas necessidades. Muitas vezes, sistemas educacionais e de trabalho não consideram as particularidades de cada tipo de funcionamento cerebral, o que pode levar a desafios significativos em áreas como comunicação, organização e regulação emocional.

Além disso, indivíduos neurodivergentes podem enfrentar barreiras sociais. A falta de compreensão e aceitação por parte da sociedade pode resultar em isolamento, discriminação e estigmatização. Isso pode afetar a autoestima e a saúde mental dessas pessoas, levando a problemas como ansiedade e depressão.

Outro aspecto a ser considerado é o acesso a recursos e apoio adequados.

Muitas vezes, os serviços de saúde mental e educação não estão preparados para atender às necessidades específicas de pessoas neurodivergentes, o que pode dificultar o desenvolvimento de habilidades e a busca por um suporte que realmente faça a diferença.

Por fim, é fundamental promover uma maior conscientização e educação sobre a neurodiversidade, tanto em ambientes acadêmicos quanto profissionais e sociais. Ao criar um espaço inclusivo, é possível valorizar as capacidades únicas de cada indivíduo, ao mesmo tempo que se oferecem estratégias e acomodações que minimizem as dificuldades enfrentadas por aqueles que são neurodivergentes.



Autismo / Transtorno do Espectro Autista O autismo, ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição do desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social. O espectro é amplo, o que significa que as manifestações e a gravidade dos sintomas podem variar significativamente de uma pessoa para outra.

Características do Autismo

1. Dificuldades de Comunicação: Muitas pessoas com autismo podem ter dificuldades em se comunicar verbalmente e não verbalmente. Isso pode incluir a dificuldade em iniciar ou manter uma conversa, interpretar expressões faciais ou entender nuances na linguagem.

2. Interação Social: Indivíduos com autismo podem apresentar dificuldades em entender normas sociais e interagir com outras pessoas.

Isso pode resultar em comportamentos que parecem inadequados ou em dificuldades em formar amizades.

3. Comportamentos Repetitivos: Muitas pessoas com autismo exibem comportamentos repetitivos ou interesses restritos. Isso pode incluir movimentos repetitivos, como balançar o corpo, ou uma fixação intensa em temas específicos.

4. Sensibilidade Sensorial: É comum que pessoas no espectro tenham sensibilidades sensoriais, podendo ser hipersensíveis ou hipossensíveis a sons, luzes, texturas e outros estímulos.

Causas

As causas do autismo não são completamente compreendidas, mas acredita-se que uma combinação de

fatores genéticos e ambientais desempenhe um papel. Estudos sugerem que certas mutações genéticas e a exposição a determinadas condições durante a gravidez podem aumentar o risco de desenvolvimento do TEA.

Diagnóstico

O diagnóstico de autismo geralmente é realizado por uma equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, psiquiatras e neurologistas, que avaliam o comportamento da criança e seu desenvolvimento. Não existe um único teste que diagnostique o autismo; em vez disso, os profissionais observam uma variedade de comportamentos e interações.

Intervenção e Apoio

Embora não haja cura para o autismo, intervenções precoces podem ajudar a melhorar as habilidades sociais e de comunicação. Programas de terapia comportamental, terapia da fala e suporte educacional são frequentemente utilizados para ajudar as pessoas no espectro a desenvolverem suas habilidades e potencialidades.

Comorbidades no Autismo

As comorbidades no autismo referem-se à presença de outras condições de saúde que ocorrem simultaneamente em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essas comorbidades podem afetar a vida cotidiana e o desenvolvimento da pessoa, e é importante reconhecê-las para um diagnóstico e tratamento adequados. Algumas das comorbidades mais comuns associadas ao autismo incluem: 1. Transtornos de Ansiedade: Muitas pessoas com autismo sofrem de ansiedade, que pode se manifestar em formas como transtorno de ansiedade generalizada, fobias ou transtorno obsessivo-compulsivo (TOC).

2. Transtornos do Humor: A depressão é uma comorbidade frequente em indivíduos com autismo, especialmente na adolescência e na idade adulta.

3. Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): O TDAH é uma condição comum que pode coexistir com o autismo, afetando a atenção e o comportamento.

4. Distúrbios do Sono: Muitas crianças e adultos com autismo enfrentam dificuldades para dormir, o que pode agravar outros sintomas e prejudicar a qualidade de vida.

5. Transtornos Gastrointestinais: Há uma alta prevalência de problemas gastrointestinais, como constipação, diarreia e síndrome do intestino irritável, em indivíduos com autismo.

6. Transtornos de Processamento Sensorial: Muitas pessoas com autismo têm hipersensibilidade ou hipossensibilidade a estímulos sensoriais, como luz, som e toque.

7. Transtornos do Desenvolvimento: Além do TEA, outros transtornos do desenvolvimento, como o Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), podem ocorrer.

8. Epilepsia: A epilepsia é mais comum em indivíduos com autismo do que na população geral, com uma prevalência que pode variar entre 20% e 30%.

É crucial que profissionais de saúde estejam atentos a essas comorbidades, uma vez que podem impactar o tratamento e o suporte que o indivíduo recebe.

Intervenções multidisciplinares que considerem tanto o autismo quanto as comorbidades são fundamentais para melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas.



TDAH o que é?

O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico que afeta tanto crianças quanto adultos. Ele é caracterizado por uma combinação de sintomas que incluem desatenção, hiperatividade e impulsividade. Esses sintomas podem variar em intensidade e podem se manifestar de diferentes maneiras em diferentes indivíduos.

Sintomas

1. Desatenção: Dificuldade em manter a atenção em tarefas, esquecer compromissos, dificuldade em seguir instruções e problemas em organizar atividades.
2. Hiperatividade: Comportamento inquieto, incapacidade de permanecer sentado em situações em que é esperado, fala excessiva e dificuldade em se envolver em atividades silenciosas.
3. Impulsividade: Tomar decisões precipitadas, dificuldade em esperar a sua vez e interrupções frequentes em conversas ou atividades.

Causas

As causas exatas do TDAH não são completamente compreendidas, mas acredita-se que uma combinação de fatores genéticos, ambientais e neurobiológicos desempenhe um papel. Histórias familiares de TDAH, exposição a substâncias durante a gravidez e fatores ambientais, como exposição a toxinas, podem aumentar o risco de desenvolvimento do transtorno.

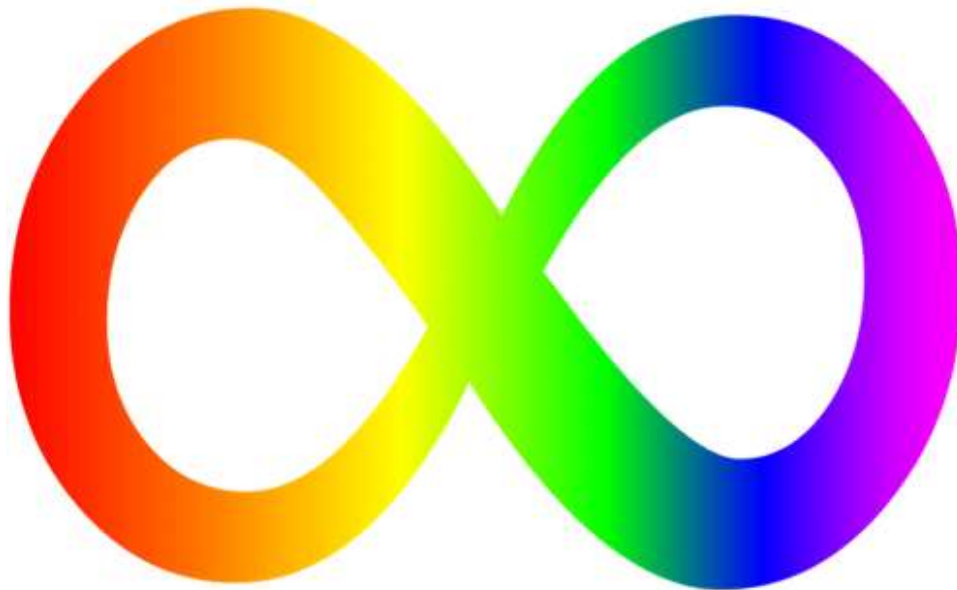
Diagnóstico

O diagnóstico do TDAH é feito por meio de uma avaliação clínica que pode incluir entrevistas, questionários e observações. Não existe um único teste que possa confirmar o TDAH, e é importante que o diagnóstico seja realizado por um profissional de saúde qualificado.

Tratamento

O tratamento do TDAH geralmente envolve uma combinação de intervenções, que podem incluir:

1. **Medicação:** Estimulantes, como metilfenidato e anfetaminas, são frequentemente prescritos e podem ajudar a melhorar a atenção e reduzir a hiperatividade.
2. **Terapia Comportamental:** Técnicas de modificação de comportamento podem ser úteis para ajudar a gerenciar os sintomas.
3. **Apoio Educacional:** A adaptação do ambiente escolar e o suporte de professores e educadores são fundamentais para ajudar crianças com TDAH a ter sucesso na escola.



4. Orientação Familiar: O envolvimento da família e a educação sobre o TDAH podem proporcionar um melhor entendimento e suporte ao indivíduo afetado.

Inclusão e a Lei Berenice Viana

A Lei Berenice Piana nº 12.764/2012 estabelece a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Entre os direitos garantidos pela lei estão:

Diagnóstico precoce

Tratamento adequado

Acesso a ações e serviços de saúde

Atendimento multiprofissional

Nutrição adequada e terapia nutricional

Medicamentos

Informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento

Benefício de Prestação Continuada BPC, desde que atenda aos requisitos de renda per capita familiar

Prioridade no atendimento

A lei também prevê punição para quem recusar a matrícula de um aluno com TEA, com multa de três a vinte salários mínimos. Em caso de reincidência, pode haver a perda do cargo. A Lei Romeo Mion também conhecida como Lei nº 13.977/2020, foi sancionada no Brasil e cria a Carteira de Identificação Da Pessoa no Transtorno do Espectro Autista a (CIPTEA) e essa lei tem como principal objetivo garantir que as pessoas com autismo e outras deficiências tenham acesso a tecnologias assistivas e recursos que promovam sua

inclusão e autonomia. A lei estabelece diretrizes para a implementação de políticas públicas que assegurem a disponibilização dessas tecnologias, promovendo a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência.

A lei é uma importante conquista para a luta pelos direitos das pessoas com autismo e neurodivergentes, pois busca eliminar barreiras e facilitar a inclusão social, educacional e profissional. Além de assegurar o acesso a tecnologias assistivas, a norma também visa conscientizar a sociedade sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças.

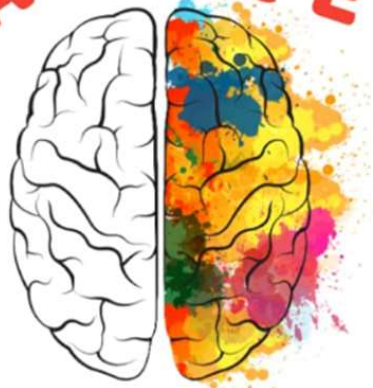
é crucial que a sociedade como um todo conscientize-se sobre a neurodiversidade e combata estigmas e preconceitos. A educação e a sensibilização são ferramentas poderosas para promover um ambiente mais

acolhedor e inclusivo. Ao valorizar as contribuições das pessoas neurodivergentes, não apenas enriquecemos nossas comunidades, mas também avançamos em direção a uma sociedade mais justa e equitativa.

A inclusão efetiva exige esforço coletivo, engajamento e a vontade de escutar e aprender com as experiências de pessoas neurodivergentes.

Com isso, podemos construir um futuro onde todos tenham a oportunidade de brilhar e contribuir de maneira significativa.

AJUNE



**Associação Juntos
pela Neurodiversidade**

Desenvolvido por Equipe AJUNE

Alonsio Martins

Giovane Pereira

Jerria Adriana

Raquel Ramos Batista

Glaucele Ribeiro de Melo

Sonia Vanderleia

AJUNE Associação Juntos Pela Neurodiversidade. Todos os
Direitos Reservados

DADOS DE ODINRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [eLivros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O [eLivros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [eLivros](#).

Como posso contribuir?

Você pode ajudar contribuindo de várias maneiras, enviando livros para gente postar [Envie um livro](#) ;)

Ou ainda podendo ajudar financeiramente a pagar custo de servidores e obras que compramos para postar, [faça uma doação aqui](#) :)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e

***poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir
a um novo nível."***

eLivros.love

Converted by [convertEPub](#)